



OBESIDADE ABDOMINAL DINAPÊNICA E QUEDAS EM IDOSOS: DADOS DO ESTUDO ELSI-BRASIL

LUÍS GUSTAVO DE OLIVEIRA¹; LETÍCIA MARTINS CÂNDIDO¹; BRUNO DE SOUZA MOREIRA²;
NÚBIA CARELLI PEREIRA DE AVELAR²; ANA LÚCIA DANIELEWICZ².

1 Curso de Fisioterapia e Programa de Pós- Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá - SC; 2 Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Minas) - Instituto René Rachou.

Palavras-Chave: *Obesidade; Debilidade Muscular; Acidentes por Quedas.*

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a obesidade abdominal e a dinapenia contribuem de maneira independente para diversos desfechos negativos em idosos, porém, pouco se conhece sobre os impactos de ambas conjuntamente na ocorrência de quedas. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre obesidade abdominal dinapênica e quedas, conforme o sexo, em idosos brasileiros.

MÉTODOS

Tratou-se de um estudo transversal, com dados da segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros – ELSI-Brasil (2019-2021). O desfecho foi o histórico de quedas no último ano (não; sim) e a variável de exposição foi a obesidade abdominal dinapênica, definida como a presença concomitante de redução da força de prensão manual [$< 20\text{kg}$ (feminino) e $< 30\text{kg}$ (masculino)] e aumento da circunferência da cintura [$\geq 88\text{cm}$ (feminino) e $\geq 102\text{cm}$ (masculino)]. A análise de regressão logística, estratificada por sexo, foi realizada para verificar a associação entre a exposição e o desfecho, e ajustada por faixa etária, número de

doenças crônicas e nível de atividade física no lazer.

RESULTADOS

com obesidade abdominal dinapênica apresentaram 31% (OR: 1,31; IC95%: 1,05; 1,64) maiores probabilidades de terem histórico de quedas quando comparadas àquelas que não tinham a mesma condição. Para os idosos, não houve associação estatisticamente significativa (OR: 1,32; IC95%: 0,82; 2,12).

CONCLUSÃO

Houve associação entre obesidade abdominal dinapênica e histórico de quedas no sexo feminino. Esses resultados reforçam a importância de ações de saúde pública direcionadas para prevenção e tratamento da obesidade abdominal, bem como para a manutenção adequada da força muscular, visando reduzir os riscos de quedas, em especial entre as idosas brasileiras.